



PROGRAMA ANUAL DE ACTIVIDADE SINDICAL PARA 2008/2009

(Aprovado na reunião do Conselho Geral de 12 de Janeiro de 2009, com 14 votos a favor, 2 contra e 5 abstenções)

O período que mediou entre 15 de Setembro e o final de 2008, correspondendo ao 1º período do ano lectivo 2008/2009, foi marcado por uma intensíssima vida sindical centrada na luta contra o modelo de avaliação de desempenho que o ME pretendeu impor aos docentes. Pondo em prática as linhas de intervenção desenhadas pelo Secretariado Nacional da FENPROF, o SPGL desencadeou um vasto conjunto de iniciativas, acções e de diversas formas de trabalho sindical de que se dá uma breve sùmula em documento anexo.

Merece particular realce a excelente participação dos professores da nossa área sindical na Manifestação de 8 de Novembro e a elevada adesão à greve de 3 de Dezembro, *para o que contribui um notável e concretizado esforço de unidade entre todos os docentes*. Todo este complexo contexto obrigou a adiar a apresentação do Plano Anual de Actividades a que se refere o ponto 3 a) do artº 87 do ECD que agora se submete à apreciação do Conselho Geral e que será apresentado à Assembleia Geral de Sócios a convocar logo após o dia 19 de Janeiro para análise da situação político-sindical.

A intensa actividade sindical desenvolvida neste período permitiu *ultrapassar as dificuldades criadas* pelos chamados “movimentos independentes” a propósito de uma manifestação convocada via internet para 15 de Novembro, de uma leitura negativa do Memorando de Entendimento assinado entre a Plataforma Sindical e o ME após a ratificação do texto pelos professores no “dia D” e, evidentemente, pelo Ministério da Educação.

O SPGL empenhou-se particularmente na construção de um ante-projecto de avaliação de desempenho dos professores e educadores, a ser apresentado pela FENPROF para ser discutido pelos docentes.

O 2º período deste ano lectivo continuará a ser marcado pela luta dos professores e educadores por um novo modelo de avaliação de desempenho, útil para a melhoria das práticas pedagógicas com consciente rejeição do modelo burocrático e penalizador que o ME quis impor. A construção de um novo modelo de avaliação de desempenho implica a revisão de algum articulado do ECD, nomeadamente o fim da divisão entre professores e professores titulares, a inexistência de quotas para acesso aos lugares de topo da carreira e na atribuição de notas superiores a Bom na avaliação de desempenho e a redefinição geral dos escalões e progressões na carreira em consequência da alteração do índice do topo, de modo a garantir a paridade com a carreira técnica superior das Administração Pública. A greve aprovada na Resolução da Manifestação de 8 de Novembro para o dia 19 de Janeiro - 2º aniversário do ECD do ME – e que por isso não carece de ser avalizada por uma Assembleia Geral de Sócios - deverá constituir mais um momento alto da luta dos professores e permitirá ao secretariado nacional da FENPROF a decisão sobre a continuação deste processo de luta.

A centralidade dada à questão da avaliação e desempenho e à revisão dos aspectos mais negativos do ECD não impede, contudo, que ao longo deste 2º período se

desenvolvam outras iniciativas sindicais, estando já marcado para dia 28 de Fevereiro um encontro sobre as novas realidades com que se confronta o 1º ciclo.

Durante este primeiro período, o SPGL tomou parte activa nas acções de luta no quadro da Frente Comum e da CGTP, participou empenhadamente nas negociações do contrato colectivo para o Ensino Particular e Cooperativo, e do acordo de empresa com a Misericórdia de Lisboa e outras instituições.

Continuámos a dar um importante apoio aos sócios através dos nossos serviços de contencioso e de apoio jurídico.

Durante o 1º período, até ao fim de Novembro, sindicalizaram-se pela 1ª vez 175 professores e educadores, regularizaram a situação 118 e deixaram o sindicato, na sua esmagadora maioria por motivo de aposentação, 206. Em Novembro fez-se uma “limpeza de ficheiros” de modo a eliminar a inscrição de professores e educadores em situação irregular não corrigida após aviso e alerta dos serviços. O número de sócios passados para a situação de “inactivos” em virtude dessa actualização foi de 208.

Num ano que se antevê de grandes dificuldades financeiras provocadas por razões tão diversas como o acentuar do ritmo das aposentações, a crise económica e financeira que atravessa o país e o esforço que sempre exigem as grandes acções de luta, o SPGL continuará a lutar pela consolidação do número de associados, pela melhoria da rede de delegados sindicais e orientar-se-á por um grande esforço de contenção e controlo de despesas, como se demonstra pelo Orçamento para o ano de 2009 que em breve será apresentado.

O esforço de melhoria do contacto com os sócios traduz-se na reorganização do “sítio” do SPGL na Internet – processo em vias de conclusão –, no uso mais sistemático do contacto por “sms” e “e-mail”, nomeadamente organizando o processo de resposta às questões que os sócios têm vindo, de forma crescente, a apresentar por esta via, e por melhorias gráficas a introduzir no Escola – Informação.

De acordo com os nossos Estatutos, decorrerão eleições para os Corpos Gerentes para o triénio 2009/2012, entre os dias 2 de Maio e 15 de Junho de 2009.

Nota: O texto a itálico corresponde às alterações introduzidas por proposta do Conselho Geral

Levantamento das iniciativas levadas a cabo entre o início do ano lectivo e meados de Dezembro de 2008

- Setembro: Levantamento da situação relativa à abertura do ano lectivo (Gestão/horários/colocações...).
 - 30 de Setembro: Encontro das AEC's.
 - 1 de Outubro: Dia Nacional de Luta. Plenário (Casa da Imprensa) para discussão das alterações ao Código do Trabalho e de questões específicas (avaliação do desempenho, horários...)
 - 5 de Outubro: Acção de rua em torno do Dia Mundial do Professor
 - 12 de Outubro: Participação na “Jornada de Acção pela regularização dos indocumentados, contra a onda xenófoba e contra o Pacto Sarkozy”.
 - 16 de Outubro: Assembleia Geral de Delegados Sindicais para análise da situação político-sindical e eleição dos delegados que no ano lectivo 2008/2009 integram o Conselho Geral.
 - 16 de Outubro: Plenário da Educação e Ensino Especial (Região de Lisboa)
 - 6 de Novembro: Plenário de docentes da Casa Pia
 - 8 de Novembro: Plenário/Manifestação (Plataforma)
 - 24 de Novembro: Assembleia Geral de Sócios
 - 27 de Novembro: Protesto Nacional Descentralizado
 - Novembro/Dezembro: Plenários de docentes do Ensino Particular e Cooperativo e das IPSS, em todas as regiões
 - 3 de Dezembro: Greve Nacional
 - 4 e 5 de Dezembro: Vigílias
 - 6 de Dezembro: Participação no Encontro Nacional do Ensino Superior Politécnico, organizado pela FENPROF
 - 11 de Dezembro: Plenário de professores e educadores contratados e desempregados.
 - 11 de Dezembro: Encontro, organizado pela Direcção Regional de Lisboa, “A Avaliação do Desempenho: A proposta da FENPROF. O contexto europeu.
 - Durante este primeiro período realizaram-se inúmeros plenários e centenas de reuniões sindicais em toda a área do SPGL. É também de salientar as várias reuniões com estabelecimentos do Ensino Particular e IPSS, bem como o acompanhamento interventivo nas negociações dos contratos colectivos de trabalho do Ensino Particular e Cooperativo, das IPSS e do A.E. da Misericórdia de Lisboa.
- Nos finais de Novembro iniciaram-se as negociações do Ensino Superior com o Ministro Mariano Gago.
- É ainda de referir a participação do SPGL nas acções levadas a cabo pela Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública.